

1 CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

2 Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,

3 Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

1 **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **POLÍTICAS SOBRE DROGAS, REALIZADA EM 26 DE AGOSTO DE 2.016 – 23ª AGO DA**
3 **GESTÃO 2014/2016.**

4 Ao 26 dia do mês de agosto de 2.016, reuniram-se às 09h00 horas em segunda chamada, em
5 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, os Senhores Conselheiros do CONSELHO MUNICIPAL
6 DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS, convidados e munícipes, conforme assinaturas no Livro de
7 Registro Presença e de Atas, nas dependências cedidas Casa de Participação Comunitária, sito na
8 Av. Rei Alberto I, n. 119, após a Composição da Mesa Diretora dos Trabalhos, conforme
9 convocação para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

10 **1. Leitura e deliberação da Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior;**

11 **2. Apresentação da pesquisa sobre venda de bebidas alcoólicas à adolescentes;**

12 **3. Relatos das Câmaras Setoriais;**

13 **4. Relatos da Diretoria Executiva;**

14 **5. Assuntos Gerais.**

15 A assembleia foi iniciada com a presidente agradecendo a todos os presentes. Chamou à mesa
16 diretora Dr. Eustázio, vice prefeito e presidente do comitê gestor sobre drogas para iniciar a
17 assembleia com o item 2 de pauta: apresentação da pesquisa sobre venda de bebidas alcoólicas a
18 adolescentes. A referida pesquisa foi realizada em uma quarta-feira à tarde no mês de julho em
19 parceria com a Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, Comitê Gestor Sobre Drogas,
20 Coalizões Comunitárias e Prefeitura Municipal de Santos e após diversas reuniões com Dr. Ronaldo
21 Laranjeira, psiquiatra e coordenador da Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas na Escola Paulista
22 de de Medicina da Universidade Federal de São Paulo. Dr. Eustázio falou sobre a queda dos índices
23 de tabagismo devido à proibição do fumo em locais fechados. Citou a criação do Comitê gestor em
24 fevereiro de 2013, sendo algo prioritário para a atual gestão. Após a apresentação dos números da
25 pesquisa, foi aberto espaço para perguntas. A colaboradora Luci pede à Secretaria Municipal de
26 Comunicação e Resultados – SECOR, que o Diário Oficial disponibilize espaço em suas edições
27 para os conselhos municipais e seus informes para conhecimento da população. Fala sobre a
28 necessidade das Delegacias de Defesa da Mulher funcionarem 24h, pede maior fiscalização à
29 veiculação de propaganda de bebidas alcoólicas e mais operações policiais com bafômetros. Sr.
30 Solano tem a palavra e fala sobre a responsabilidade dos comerciantes no cumprimento da lei. Citou
31 o exemplo do município de Diadema, que instituiu horário de fechamento dos bares às 22h e diz
32 que gostaria de ver a iniciativa de Diadema sendo aplicada em Santos. O conselheiro Sr. Bonifácio
33 cita apresentação feita no Conseg pela Dra. Cristiane Saraiva, presidente da Coalização Comunitária
34 de Santos, em que foi salientada a necessidade de conscientização dos pais para que não peçam
35 aos seus filhos que comprem bebidas alcoólicas para eles e lamenta a liberação da venda de cervejas
36 em estádios e a livre venda e consumo de bebidas alcoólicas em bares no entorno das universidades,
37 o que gera diversos problemas. Sr. João Inocêncio fala sobre a ênfase do foco no resultado da
38 pesquisa e não nas ações de prevenção. Pede a realização de ações concretas a partir dos dados
39 obtidos com a pesquisa, como à inauguração do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas -
40 CAPS AD III, o que ainda não ocorreu. As representantes da Secretaria Municipal de Saúde,
41 funcionárias do serviço de prevenção - SESEPREV, falam sobre o importante trabalho realizado por
42 este setor em parceria com diversas Secretarias. Passou-se a seguir para o item 1: leitura e
43 aprovação da ata da assembleia anterior: a ata foi aprovada por unanimidade. A seguir, item 3:
44 relatos das câmaras setoriais: Gênesis falou sobre o andamento do Plano Municipal, lembrando que

